

**PROJETO DE EXTENSÃO MULHER SAUDÁVEL: UM TRABALHO  
MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA DESENVOLVIDO  
EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR**

Fernanda Estevam de Avila<sup>1</sup>

[ferestevam00@gmail.com](mailto:ferestevam00@gmail.com)

Adriana Cristina Franco<sup>2</sup>

[adri2303@brturbo.com.br](mailto:adri2303@brturbo.com.br)

Andressa Becker Motta<sup>3</sup>

[andressa.bmotta@hotmail.com.br](mailto:andressa.bmotta@hotmail.com.br)

Andreza Zinher da Silva<sup>4</sup>

[andreza.zinher@hotmail.com](mailto:andreza.zinher@hotmail.com)

Camila Wroniski de Jesus<sup>5</sup>

[camila.wroniski@hotmail.com](mailto:camila.wroniski@hotmail.com)

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** Os cursos da área da saúde possuem em comum o aprendizado do sistema biológico do corpo humano com o objetivo de formar profissionais capazes de conhecer disfunções no funcionamento fisiológico buscando diagnósticos, tratamento e cura, visando sempre proporcionar melhora na qualidade de vida dos seres humanos. Os projetos de extensão contribuem para a formação profissional dos estudantes, permitindo contato direto com pacientes em diversas situações, podendo estes, exercer na prática os conhecimentos obtidos em sala de aula, além disso, contribui para o bem estar da população que recebe os serviços prestados pelos acadêmicos (RODRIGUES et al., 2013). O trabalho multidisciplinar permite aos estudantes compartilhamento de conhecimentos e experiências dentro do projeto de extensão, assim como, proporciona educação e promoção em saúde em diferentes aspectos (biológico, social, psicológico, entre outros) de forma simultânea permitindo a complementariedade da atuação dos profissionais da saúde, tratando assim o indivíduo como um todo e não de forma segmentado (TAVARES, 2017).

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Projeto de Extensão Mulher Saudável surgiu em 2006, com a articulação das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), o Central de Apoio ao Colaborador (CAC) de instituição hospitalar, e um Laboratório parceiro. Os objetivos do projeto são: efetivar ações de educação e promoção da saúde às mulheres trabalhadoras de instituição hospitalar e subsidiar o ensino prático de diferentes áreas da saúde sobre temas estudados na teoria, constituindo uma formação sólida e pautada na realidade. Para isso, o projeto conta com a participação de estudantes de todos os cursos da FPP (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia), que realizam as atividades de extensão com o foco na saúde da mulher. O projeto, além das ações de promoção da saúde realizada pelos estudantes na instituição hospitalar, conta com consultas ginecológicas para as colaboradoras da Instituição hospitalar. Consultas estas, conduzidas pela professora orientadora. No consultório, as experiências das consultas permitem que os extensionistas possam ter um contato próximo com as colaboradoras, tendo a oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos na graduação, proporcionando assim, o enriquecimento da formação acadêmica. Soma-se a isto as atividades de educação coletiva que ocorrem nos diversos setores da instituição hospitalar. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Durante o mês de maio de 2019 mais de 170 colaboradoras manifestaram informalmente quais temas desejariam obter informações. Entre os temas destacou-se: câncer de colo

uterino; tabagismo; violência contra a mulher; alcoolismo; menopausa; sedentarismo e uso racional de medicamentos. A partir disto, materiais didáticos pedagógicos foram elaborados para o início das atividades educativas no segundo semestre de 2019. Chama a atenção o fato que o tema ansiedade e depressão foram os mais requisitados. Segundo (MONTEIRO et al., 2016) as exigências que são feitas para os profissionais de saúde em prol da saúde pública, em que não basta o diagnóstico e o tratamento, mas sim, também, a valorização do trabalho multiprofissional e a responsabilidade partilhada dos envolvidos tornam o serviço dos mesmos muito mais complexos. Somado a isso existe a desigualdade de cargos e salários, deficiências na estrutura e administração, falta de equipamentos para trabalhar e a sobrecarga de horas trabalhadas podendo levar o trabalhador à Síndrome de Burnout. Esta síndrome é uma resposta emocional de um trabalhador em situação de estresse constante em função das relações interpessoais, afetivas e intensas em seu ambiente de trabalho, o qual condiz com o tema mais requisitado por ser recorrente em ambientes com profissionais de saúde. O problema da ansiedade e da depressão em profissionais da saúde é devido a participação na produção de saúde de seus pacientes e da sociedade ao mesmo tempo que degradam sua própria saúde e qualidade de vida impactando em seus familiares (DIAS, 2015). Por isso é necessário uma maior preocupação, conhecimento e ações para promover a melhoria de qualidade de vida para essas profissionais, o qual irá influenciar positivamente sobre seus trabalhos. Assim, com a execução do projeto de extensão, há um ganho de aprendizado e conhecimento das funcionárias da instituição hospitalar como também para os acadêmicos, futuros profissionais de saúde. **RECOMENDAÇÕES:** Salienta-se a importância do trabalho em equipe multidisciplinar para a realização de tais atividades, visto que unindo diferentes áreas, as atividades desenvolvidas conseguem abordar a saúde da mulher trabalhadora sob diferentes ângulos e focos, conforme a contribuição de esferas diferentes da saúde. (CARRETA, LOBATO, 2010). Certamente através da produção do trabalho acadêmico das mais diversas áreas, alicerçados em metodologias ativas de ensino, o resultado positivo é obtido por meio da ampliação do conhecimento sobre medidas de prevenção de doenças, promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho. A característica do projeto em trabalhar a multidisciplinaridade, ou seja, a integração dos cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Medicina e Psicologia, forneceu subsídios para que os temas citados anteriormente fossem trabalhados de forma integral e não compartimentalizada, dando assim espaço para que as diferentes habilidades acadêmicas fossem desenvolvidas, o que resultou em materiais de educação com informações relevantes e completas sobre as temáticas. Recomenda-se a manutenção de práticas educativas individuais e coletivas que integram diferentes áreas do conhecimento na saúde, bem como a integração entre cursos em projetos de extensão pois estes beneficiam o conhecimento e a saúde da população assistida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equipe Multiprofissional, Extensão Comunitária, Mulheres Trabalhadoras, Saúde das Mulheres.

<sup>1</sup> Acadêmica do terceiro período Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

<sup>2</sup> Mestre. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe. Módulo Integração Ensino Comunidade (FPP)

<sup>3</sup> Acadêmica do terceiro período Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

<sup>4</sup> Acadêmica do quinto período do Curso de Graduação em Biomedicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

<sup>5</sup> Acadêmica do quinto período do Curso de Graduação em Biomedicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

## **REFERÊNCIAS:**

CARRETTA, R. Y. D.; LOBATO, B. C. **A experiência de um projeto de extensão multidisciplinar no fomento à geração de renda cooperativa e solidária: a contribuição da Terapia Ocupacional.** Revista de Cultura e Extensão USP, v. 4, p. 89-97, 2010.

RODRIGUES, A. L. L., et al. **Contribuições da extensão universitária na sociedade.** Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

TAVARES, D. **Saúde , multidisciplinaridade e sociedade.** Revista Saúde & Tecnologia. p. 5–10, nov, 2017.

MONTEIRO, J. K., et al. **Fatores associados à Síndrome de Burnout em profissionais que tratam da saúde da mulher.** Revista de Psicologia da IMED, 8(1): 3-13, 2016.

DIAS, E. C. **Condições de trabalho e saúde dos médicos: uma questão negligenciada e um desafio para a Associação Nacional de Medicina do Trabalho.** Rev Bras Med Trab,13(2):60-8 2015.